

CLASSIFICAÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS: CLASSIFICAÇÃO ICCP

André Michelet

As classificações de jogos e brinquedos são tão numerosas que seria impossível e mesmo desnecessário citá-las todas. No entanto, elas podem ser agrupadas em diversas categorias que foram surgindo freqüentemente Ter no decorrer da evolução das diversas concepções do brincar, várias delas subsistindo e se superpondo.

Assim, vamos observar:

- ✓ **Classificações etnológicas ou sociológicas** que analisam os brinquedos em função do papel que lhes é atribuído (ou que a classificação lhes atribui) nas diversas sociedades;
- ✓ **Classificações filogenéticas** que analisam os brinquedos em função da evolução da humanidade, evolução esta reproduzida pela criança em seus jogos;
- ✓ Classificações psicológicas que se fundamentam na explicação do desenvolvimento da criança e em função das quais se estabelece uma hierarquia dos jogos; e
- ✓ **Classificações pedagógicas** que distribuem os brinquedos segundo diferentes aspectos e opções dos métodos educativos.

/

E muitas outras, sem falar nas mais simples, mas também arbitrárias, como as de faixas etárias ou a dos materiais com que se fabricam os brinquedos. Reconhecendo a importância de todas estas classificações, cada uma com sua contribuição no estudo do jogo¹, é preciso admitir que elas se fundamentam numa hipótese (muitas vezes apresentada como uma certeza pelo seu autor) e só levam em conta um aspecto do homem segundo a filosofia que a ele se aplica, transmitindo assim somente um aspecto parcial – e fracionado – do jogo.

Algumas classificações chegam a ignorar totalmente a função do jogo e classificam o brinquedo pelo brinquedo, como objeto de coleção. Este raciocínio está bem distante do nosso, cujo objetivo (que não exclui a reflexão) é o de favorecer,

¹ Foi conservada a terminologia utilizada pelo autor que dá à palavra "jogo" a conotação de "brincadeira".

simplesmente, o jogo infantil, partindo logicamente também de uma hipótese (atualmente em fase de justificativas científicas) tão simples como genérica: o jogo é fonte de alegria, de equilíbrio e de desenvolvimento.

Nossa classificação pretende ser pragmática: ferramenta de trabalho educacional ou de ação social, meio prático de classificação nas brinquedotecas, ela é simples e genérica, aproveitável no cotidiano pelos educadores. Consciente de que não se pode, atualmente, na área do jogo, partir para uma explicação geral do homem sem ser arbitrário, a classificação evita estabelecer como fundamento um esquema teórico que leve a criar categorias que ficariam vazias, ou a eliminar alguns brinquedos que não encontrariam seu lugar. Seu caminho é duplo (para ser aberto e controlável):

1 – ela classifica o que existe: os brinquedos

2 – segundo o que a criança faz: seu jogo.

Esse caminho s baseia, portanto, na observação direta, apoia-se no uso cotidiano. É verdade que este objetivo é modesto e prudente, evidencia nossa ignorância ainda grande do fenômeno do jogo (o que não impede que se trabalhe para ter um melhor conhecimento dele), mas cumpre seu objetivo que é o de ser útil.

Não é fácil ser simples, sobretudo partindo de todos os pontos de vista enumerados, e esta classificação não foi instituída em um dia, numa pincelada. Sua elaboração é o resultado de uma longa experiência, que é útil relembrar em algumas palavras, para mostrar melhor o alcance e o funcionamento desta visão do brinquedo através da atividade da criança.

No decurso de seus trabalhos, o ICCP (Internacional Council for Children's Pay) definiu critérios relativos a quatro qualidades fundamentais segundo as quais o brinquedo pode ser analisado:

O valor funcional: É caracterizado pelas qualidades intrínsecas do brinquedo (dado retomado em parte pelas normas de segurança). Isto é válido para todo objeto visual, mas como o brinquedo se destina a seres em desenvolvimento, seu valor funcional diz respeito à sua adaptação ao usuário: em outros tempos, os primeiros jogos de construção eram minúsculos, adaptados à mão da criança, calmamente sentada frente a uma mesa; hoje a maioria deles está na mesma escala da criança brincando no chão, com todo seu corpo.

O valor experimental: Diz respeito àquilo que a criança pode fazer ou aprender com seu brinquedo, em todos os níveis: fazer ruído, rodar, encaixar, construir, medir, classificar... Engloba todas as caixas de conteúdo técnico ou científico (por exemplo, a maleta de médico, a montagem de modelos reduzidos) e os jogos didáticos. Estes últimos foram durante muito tempo uma das raras formas de jogo admitida pela sociedade: o jogo de percurso da história da França, o loto das sílabas... nos séculos XVIII e XIX, reforçavam o ensino, mas ignoravam a educação pré-escolar.

O valor de estruturação: Relaciona-se com o desenvolvimento da personalidade da criança e abrange o "conteúdo simbólico" do jogo e do brinquedo: projeção, transferência, imitação. Vestir uma fantasia pode parecer absurdo, porém à criança é uma forma de experimentar um "modo de ser". Esta função permite assimilar emoções e sensações (ninar a boneca), descarregar tensões (brinquedos ditos agressivos). Este valor diz respeito a tudo que concorre à elaboração da área afetiva.

O valor de relação: Diz respeito à forma segundo a qual o jogo ou brinquedo facilitam o estabelecimento de relações com outras crianças e com os adultos, propondo o aprendizado de regras (jogos de papéis e de empatia). A função de relação de um brinquedo pode ser objeto de uma experiência direta (aprender a jogar cada um na sua vez), mas freqüentemente, nesta área como em todos os aspectos do jogo, a contribuição é sobretudo indireta (em segundo grau): o jogo de damas é o único campo onde um filho pode vencer o pai e resolver assim situações familiares conflituosas.

Cada brinquedo encerra estas quatro qualidades num maior ou menor nível, geralmente um delas é dominante e é esta que será usada para a classificação básica. Esta classificação teve seu desenvolvimento continuado por trabalhos e numerosas verificações práticas, principalmente no conjunto de estudos dirigidos na Itália pelo GIGI (Comitato Italiano per il Gioco Infantile), para o estabelecimento das primeiras brinquedotecas, e na França, pelo CNIJ (Centre National d'information du Jouet). Ambos concluíram pela criação de esquema de análise levando em conta vários critérios:

a idade média de utilização (dado que só pode ser uma referência quando completado e corrigido por outros fatores). Cinco grandes faixas etárias foram determinadas:

А	Idade	Idade	Idade	
Primeira	Do	Pré-escolar	Escolar	Adolescência
Idade	Material			
0-15 meses	15 meses-3 anos	3-6 anos	6-12 anos	12-16 anos

• as grandes áreas que constituem a personalidade da criança. Cinco grandes componentes foram levados em consideração:

Sensório-motor	Inteligência	Criatividade	Sociabilidade
----------------	--------------	--------------	---------------

• as grandes categorias de brinquedos. Os brinquedos foram agrupados em seis grandes classes:

	Brinquedos						
para a 1ª idade	de descoberta e compreensã o	de descoberta da personalidade	criativos	esportivos	jogos de sociedade		

Podemos estabelecer assim um esquema de base levando em conta os componentes da personalidade, faixas etárias e as categorias de brinquedos dos correspondentes:

Componente da personalidade	Sensório motor	Inteligência	Afetividade	Criatividade	sociabilidad e
faixas etárias	tipo de	tipo de	tipo de	tipo de	tipo de
	brinquedo	brinquedo	brinquedo	brinquedo	brinquedo

Este esquema foi aprimorado segundo cada categoria de brinquedo. Por exemplo: os critérios dos brinquedos para a primeira idade, em que não é possível fazer constar a criatividade. Liberamos esta divisão do esquema, o que permitiu, conservando o mesmo número de matrizes (cinco), desdobrar a área sensóriomotora em motricidade global e motricidade fina, para identificar melhor as propriedades deste tipo de brinquedo:

sensório-motor		inteligência	afetividade	criatividade	sociabilidade	
		(experiência	afetividade	_	(despertar)	
de global	de fina	sensorial)				

Para os jogos de sociedade, outro exemplo, suprimimos as divisões afetividade e criatividade, o que permitiu uma análise mais precisa dos fatores inteligência e sociabilidade, conservando sempre cinco critérios de apreciação:

sensório- motor	Intelig	jência	afetividad e	criativida de	sociab	ilidade
(consciência- aptidão)	(aquisição -cultura)	Reflexão	-	1	competiç ões regras	trocas

Em cada categoria, cada brinquedo pode ser analisado em função de sua correspondência com os interesses e a assimilação da criança. Restava verificar o valor prático destas análises, realizar operações corretivas necessárias e apresentar os resultados em forma de uma classificação de utilização imediata, seja por fichas, seja por informática, o que foi desenvolvido durante vários anos pela AFEJ (Association Française pour l'Education par le Jeu).

Apresentação obtida respeita as exigências iniciais:

- partir da realidade e da observação do jogo;
- estabelecer meios de classificação universais e objetivos;
- permitir uma classificação evolutiva, pois o mundo dos brinquedos é dinâmico, bem como o das nossas concepções do jogo;
- abordar a classificação sob um duplo ponto-de-vista: partindo do brinquedo e partindo da criança;
- fornecer um instrumento de trabalho útil para o conhecimento e a utilização dos brinquedos.

Os dois esquemas de classificação (1 – a partir da função do brinquedo; 2 – a partir do desenvolvimento da criança) podem ser utilizados em separado ou simultaneamente para uma classificação de dupla entrada. Eles ainda devem ser aprimorados e aperfeiçoados, e esperamos os resultados de todas as experiências; mas, como se apresentam, representam um trabalho que esperamos seja útil a todos que assumiram a tarefa da educação pelo jogo.

A versão atualizada desta forma de classificação leva em conta, portanto, os dois aspectos complementares – a classificação por famílias de brinquedos e a classificação por famílias de brinquedos e a classificação piscológica considera 126 pontos dentro dos valores de desenvolvimento aos quais novas rubricas poderão ser acrescentadas. A classificação por famílias de brinquedos está estabelecida em números ímpares (1.01 – chocalhos, 1.03 – móbiles sonoros...) a fim de possibilitar a introdução de novas categorias que venham a surgir.

QUADRO A CLASSIFICAÇÃO PSICOLÓGICA

ESENVOLVIMENTO CORPORAL

 Motricidade Global Andar Equilibro Coordenação geral Balanceamento 	06. Rapidez07. Habilidade08. Aptidão3. Experiência Sensorial	4. Organização espaço temporal 01. Esquema Corporal 02. Lateralidade 03. Orientação 04. Transposição 05. Escala	05. Movimento01. Equilíbrio02. Rapidez03. Forca04. Resistência05. Agilidade
2. Motricidade Fina01. Preensão02. Coordenação03. Consciência04. Controle	01. Tátil02. Visual03. Sonora04. Olfativa05. Gustativa06. Sensações	06. Registro Temporal 07. Cronologia	06. Controle

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

1. Desper	rtar	03. Copia	4. Raciocínio	5. Simbolização
01. Desco	berta	04. Repetição	01. Reconhecimento	01. Associações
02. Atençã	ăo	05. Imitação	02. Combinação	02. Linguagem
03. Observ	vação-Escuta	06. Concentração	03. Experiências	03. Representações
04. Regist	ro		04. Dedução	Complexas
05. Manip	ulação	3. Memorização	05. Comparação	
		01. Reconhecimento	06. Atividades Operatórias	
2. Aquisi	ção	02. Memória Visual	07. Atividades Lógicas	
01. Pratico	Aprendizado	03. Memória Verbal	08. Estratégia	
02. Didático	Aprendizado			

	DESENVOLVIMENTO AFETIVO	
1. Identificação	2. Auto-afirmação	3. Sentimentos
01. Imitação	01. Personalidade	01. Afeto
02. Repetição	02. Caráter	02. Ternura
03. Simulação	03. Consciência	03. Proteção
	04. Competência	04. Generosidade
	05. Competição	05. Agressividade
	06. Equilíbrio	07. Senso Social
	07. Reequilibro	
	08. Expressão	
	09. Descrição	
	10. Fabularão	

l. Iniciação	2. Imaginação	3. Expressão
01. Transformação da Matéria	01. Sonho	01. Gráfica
02. Atividades Artesanais	02. Fabulação	02. Pictórica
03. Trabalhos Manuais	03. Ficção	03. Musical
04. Atividades Técnicas	04.Invenção	04. Dramática
05. Atividades Artísticas	05. Criação	05. Lingüistica

1. Competição	2. Comunicação	3. Regras	4. Solidariedade
01. Ultrapassagem	01. Trocas	01. Elaboração	01. Apoio
02. Desafio	02. Expressão	02. Aplicação	02. Associação
03. Agressividade	03. Colaboração	03. Paciência	03. Espirito de equipe
04. Emulação		04. Espirito de equipe	
05. Tática			

QUADRO B

CLASSIFICAÇÃO PRÁTICA POR FAMÍLIAS DE BRINQUEDOS

- 1. BRINQUEDOS PARA A PRIMEIRA IDADE. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES SENSÓRIO-MOTORAS
- 01. Chocalhos, mordedores
- 03. Móbiles sonoros ou não brinquedos com figuras e formas diversas para colocar suspensos sobre o berço
- 05. Brinquedos para berço e cercado esferas, figuras enfiadas em cordão para instalar no berço, no carrinho, no cercado
- 07. Quadros de atividades quadros com peças coloridas, de formas diversas, espelhos inquebráveis, sinos, peças que correm em trilho, janelinhas que se abrem, para colocar no berço
- 09. Animais, objetos em borracha material mano com ou sem guizo interno
- 11. Brinquedos para o banho animais, barquinhos, peças flutuantes
- 13. Bonecas e bichos Primeira Idade bonecas em tecido com roupas fixas, animais em tecido (não pelúcia), sem detalhes que possam ser arrancados
- 15. Pelúcias de 20 a 50 cm
- 17. João-bobos sonoros ou não bonecos e animais com movimento de vai-e-vem, em plástico rígido ou inflável
- 19. Brinquedos para empurrar, puxar, rolar com corda para puxar, com haste para empurrar, cavalinhos de pau
- 21. Carrinhos de mão, veículos para encher e esvaziar
- 23. Caixas, arcas e baús para guardar brinquedos
- 25. Bolas, de 8 a 10 cm de diâmetro, cubos em tecido
- 27. Brinquedos para areia e água baldes, pazinhas, formas, para brincar na areia e água
- 29. Animais e cadeiras de balanço cavalinhos, no tamanho da criança, para cavalgar e balançar

LABRINJO - LABORATÓRIO DE BRINQUEDOS E JOGOS

- 31. Carrinhos para os primeiros passos carrinhos com base sólida e alça, para a criança se apoiar ao começar a caminhar
- 33. Veículos sem pedais tico-ticos, carrinho sem pedais que se movimentam pelo impulso dos pés da criança no chão
- 35. Cubos, formas para empilhar peças que pelos seus tamanhos diferentes se encaixam umas nas outras e podem também sei empilhadas umas sobre as outras
- 37. Contas, anéis, pirâmides com eixo central peças que são empilhadas enfiando-as em eixos, contas para enfiar em cordão
- 39. Caixas de encaixe de formas e cores caixas, carrinhos com orifícios de formas geométricas diferentes para receber pecinhas que só passam pelas aberturas correspondentes para cair dentro deles
- 41. Bancadas e brinquedos para martelar brinquedos imitando bancadas de marceneiro
- 43. Brinquedos animados mecânicos figuras de animaizinhos de plástico ou metal, bichinhos de pelúcia, com movimentos a pilha ou bateria
- 45. Esferas esferas transparentes ou com recortes cujo conteúdo é visível externamente
- 47. Caixas de musica brinquedos de pendurar com alça para puxar e por em funcionamento o mecanismo musical interno

2. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES FÍSICAS

- 01. Veículos com pedais, triciclos, patinetes, karts, tico-ticos carrinhos imitação do real, com pedais, motos e bicicletas com três rodas, patinetes, karts
- 02. Veículos elétricos no tamanho da criança carrinhos para a criança dirigir, movidos a bateria ou pilha
- 03. Bicicletas bicicletas com duas rodas e rodinhas provisórias na roda traseira, bicicletas com duas rodas de ar os crescentes
- 06. Patins, skates brinquedos para o equilíbrio corporal e seus ; acessórios
- 07. Pipas, objetos voadores pipas, bumerangues, aviõezinhos simples (com elástico)
- 09. Boliches, jogos tipo **bocha,** jogos de argolas boliches de plástico, madeira, argolas para
- 11. Bolas, petecas, balões de ar bolas plásticas, bolas oficiais, petecas, balões infláveis
- 13. Cordas de pular, obstáculos, percursos cordas, percurso tipo "amarelinha"
- 15. Pingue-pongue, tênis, raquetes de praia, peças para atirar em alvo

- 16. Iô-iôs, piões, bolhas d'água
- 17. Pernas de pau, bambolês, aros para equilibrar com uma haste
- 19. Golfe miniatura, criquete, bilhar, pebolim, futebol de mesa
- 21. Equipamentos esportivos redes para bola-ao-cesto, voleibol, estilingues, arco-e-flecha
- 23. Equipamentos para playground ao ar livre e internos, tobogãs, balanços escorregadores, gangorras, balanços
- 25. Barcos, bóias, colchões infláveis, pranchas, flutuadores

3. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES INTELECTUAIS

- 01. Puzzles fáceis (de 40 a 150 peças)
- 03. Baby puzzles e encaixes planos quebra-cabeças até 40 peças e encaixes de peças em bandejas
- 05. Puzzles com mais de 150 peças
- 07. Brinquedos com peças para girar e parafusar
- 09. Brinquedos de construção por superposição de peças ou alinhamento lado a lado blocos de construção simples
- 11. Brinquedos de construção por encaixe de peças blocos de construção com detalhes modulados para encaixar
- 13. Brinquedos de mecânica simples planos inclinados por onde descem bolas, brinquedos em que água e areia fazem mover as pás de um moinho
- 15. Brinquedos que representam modelos técnicos brinquedos que demonstram leis físicas elementares
- 17. Caixas de experiência, caixas cientificas caixas de química, corpo humano em detalhes, caixas de materiais orgânicos, cristais, herbários, microscópios, habitats
- 19. Brinquedos e jogos de perguntas e respostas, enciclopédicos relógios, blocos de letras e números, jogos de alfabetização, brinquedos do tipo resposta magica (ima)
- 21. Brinquedos, jogos de observação e reflexão lotos, dominós, jogos de memória, solitários do tipo "resta um"
- 23. Brinquedos didáticos blocos lógicos, noções de frações, noções de quantidade, tamanho, forma
- 25. Brinquedos e jogos lógicos e matemáticos jogos com pareamento lógico, seqüências temporais, jogos com operações matemáticas

27. Jogos informáticos — jogos por computador: xadrez eletrônico, perguntas e respostas, línguas estrangeiras

4. BRINQUEDOS QUE REPRODUZEM MUNDO TÉCNICO

- 01. Walkie-talkies, telefones, meios de comunicação com funcionamento real
- 03. Aparelhos audiovisuais com função real rádios, toca-discos, karaokes, walkman, microfones
- 05. Fogões, aparelhos eletrodomésticos reduzidos, função imitando o real . maquina de costura, ferro de passar, liquidificadores, batedeira
- 07. Veículos miniatura, reprodução em escala autos, motos, caminhões
- 09. Veículos mecânicos e elétricos . carrinhos caminhões, aviões, barcos, movidos a fricção, pilha
- 11. Veículos tele e radiocomandados . carrinhos, caminhões, aviões, barcos movidos por controle remoto
- 12. Veículos a energia solar
- 13. Guindastes e máquinas simples, mecânicos ou elétricos . caminhões basculantes, gruas, movidos a pilha, a fricção ou simples
- 15. Pistas para autos, trens elétricos, acessórios . autoramas, circuitos sofisticados
- 17. Veículos e maquinas simples . autos, caminhões, aviões, barcos de formas simples, leves, de plástico ou madeira
- 19. Brinquedos, objetos transformáveis . brinquedos representando figuras cujas partes ao serem movimentadas passam a representar outros objetos
- 21. Robôs

5. BRINQUEDOS PARA O DESENVOLVIMENTO AFETIVO

- 01. Pelúcia com mais de 50 cm
- 02. Bonecos, personagens imagináveis, zoomorfos. bonecos que representam figuras de fiapo do tipo tartarugas Ninja, dragões com aparência humana
- 03. Bonecas para vestir (não manequim) . todas
- as bonecas com cabelo, olhos moveis, braços e pernas articuladas, atividades animadas como choro, fazer xixi, rir, falar
- 05. Acessórios para bonecas, roupas, bijuterias,

maquiagem, chapéus

- 07. Carrinhos, berços, móveis para boneca
- 09. Louças, panelinhas
- 11. Fogões, aparelhos domésticos, móveis no tamanho da criança
- 13. Aparelhos audiovisuais de imitação, telefones-baby. aparelhos imitando rádios, TV, cassetes, telefones de plástico, relógios
- 15. Miniaturas de figuras simples . animais, personagens de plástico de tamanho reduzido para brincar de zoológico, faroeste, soldadinhos de chumbo
- 17. Personagens articulados e acessório heróis, personagens com membros articulados, cabeça móvel, para simular historias de ficção, de batalhas
- 19. Veículos e objetos de simulação, quadros de bordo Veículos e volantes imitando atividades de direção de carros, barcos, naves
- 21. Cartolas com objetos de imitação de personagens de lenda, fantasias espadas, capacetes, mascaras, fantasias no tamanho da criança
- 23. Cartolas com objetos de imitação de atividades domésticas, de profissões apetrechos para limpeza da casa, ferramentas de marceneiro, mecânico, instrumentos de médicos, enfermeiros, capacetes de policia, revólveres
- 25. Acessórios de beleza para crianças materiais para maquiagem, bijuterias, sapatos de salto, bolsinhas 27 Brinquedos de profissões barracas de feira, loja, posto de correio, no tamanho da criança
- 29. Cabanas, tendas, fortes, ranchos
- 31. Cidades, fazendas, zoológicos, arcas de Noé bloquinhos imitando imóveis de uma cidade, casas e componentes de uma fazenda, do zoológico
- 35. Edifícios públicos brinquedos representando sala de aula, estação de trem, banco, correio, hospital
- 35. Estacionamentos, postos de gasolina, circuitos simples bomba de gasolina, postos com carrinhos e detalhes, sinais de transito, circuitos para carrinhos e trenzinhos com funções simplificadas, em madeira ou plástico
- 37. Tapetes de jogo, universo tapetes com circuitos, imitação de cidades com ruas para brincar no chão, universo de personagens com seus Acessórios
- 39. Casa de bonecas e Acessórios casas com compartimentos, moveis na proporção, imitando cozinha, dormitório, sala de jantar
- 41. Bonecas manequim e Acessórios bonecas articuladas com cabelo e detalhes anatômicos e seus Acessórios de moda e complementos de suas atividades, moveis, objetos pessoais, equipamentos esportivos
- 43. Bonecas leves vestidas Bonecas plásticas ou de tecido, com olhos fixos, cabelos no próprio plástico ou de lã, roupas simples

45. Bebês — bonecos imitando bebes, podendo ser banhados, sem cabelos, olhos pintados

6. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES CRIATIVAS

- 01. Mosaicos peças geométricas ou pinos, em madeira ou plástico, coloridos, para formar figuras
- 03. Carimbos para impressão, letras e maquinas de imprensa
- 05. Adesivos, materiais de colagem adesivos de papel ou plásticos coloridos ou ilustrados para formar cenas ou figuras, peças com imas para formar cenários
- 07. Tapeçaria em tear, tapeçaria bordada com agulha, trabalhos de costura, bordados, tecelagem
- 09. Trabalhos de furar, enfiar, amarrar, trançar, recortar
- 11. Gravuras e metal trabalhado em baixo e alto relevo
- 13. Trabalhos em barro, cerâmica
- 15. Dobraduras origami
- 17. Maquetes, modelos técnicos aviões em madeira balsa, carros com partes para montar
- 19. Caixas de pintura sobre tecido, pintura a dedo caixas com cenas para pintar com lápis de cor, aquarela, serigrafia
- 21. Jogos de desenho, quadros-negros brinquedos com tela para desenhar e apagar, brinquedos para reproduzir (pantógrafo) e imitação de fotocopia
- 23. Modelagem (manual), moldagem (com moldes) massa de modelar, peças em gesso para moldar, utensílios para trabalhar com massa de modelagem
- 25. Brinquedos musicais pianos, violões, tambores, pandeiros
- 27. Musica eletrônica teclados eletrônicos, guitarras, baterias eletrônicas
- 29. Marionetes, fantoches, teatrinhos

7. BRINQUEDOS PARA RELAÇÕES SOCIAIS

- 01. Jogos de carta, jogos de famílias jogos de cartas comuns, baralhos de famílias (quartetos), mico-preto
- 03. Jogos de sociedade para família jogos para vários participantes, com regras pré-fixadas

- 05. Jogos de sorte jogos com dados, jogos tipo bingo
- 07. Jogos de percurso jogos de tabuleiro com percurso a ser percorrido através da indicação por sorteio de dados
- 09. Jogos de sociedade para crianças pequenas jogos para vários participantes envolvendo grau simples de dificuldade
- 11. Jogos de habilidade e destreza jogos com peças para equilibrar, pegar rapidamente, jogos exigindo rapidez nos reflexos
- 13. Jogos de habilidade e destreza eletrônicos videogames
- 15. Jogos de estratégia e reflexão xadrez, damas, gamão, trilha, xadrez chinês
- 17. Jogos de simulação, jogos de interpretação jogos em que são sugeridos, por exemplo, detalhes de uma determinada cidade e em que os participantes devem, analisando diversas situações, decidir onde construir um banco, uma farmácia, um cinema, um campo de futebol
- 19. Jogos enciclopédicos, de conhecimentos jogos que envolvem o conhecimento de temas variados
- 21. Jogos de números e letras jogos de palavras cruzadas, jogos de descoberta de palavra ocultas, jogos de descoberta de números ocultos
- 23. Jogos de mágica
- 25. Coleções de jogos caixas com jogos variados

A fim de facilitar a identificação visual, tanto pelas crianças como pelos adultos, na brinquedoteca e nos espaços em que o brinquedo esta presente, adotamos as seguintes cores para as sete categorias componentes da classificação por famílias de brinquedos:

- 1. Brinquedos para a primeira idade, brinquedos para atividades sensório-motora vermelho
- 2. Bringuedos para atividades físicas azul escuro
- 3. Brinquedos para atividades intelectuais amarelo
- 4. Brinquedos que reproduzem o mundo técnico verde
- 5. Brinquedos para o desenvolvimento afetivo rosa
- 6. Brinquedos para atividades criativas azul claro
- 7. Brinquedos para relações sociais laranja